

AJ10-247

o Gazeta - 28.12.2002 - p. 10

Petrobras confirma viabilidade de jazida

Campo perto de Jubarte possui reservas de 300 milhões de barris

GUSTAVO BELESA

A Petrobras confirmou oficialmente à Agência Nacional do Petróleo (ANP) que uma recente descoberta de reserva de petróleo no litoral do Espírito Santo é comercialmente viável, conforme antecipado por A GAZETA, no último dia 20. O campo possui reservas estimadas em 300 milhões de barris de petróleo e entrará em produção nos próximos anos, gerando tributos e empregos no Estado.

Ou seja, o Espírito Santo passa a ter um segundo campo oficial de petróleo no mar, uma vez que a Petrobras faz a produção em Jubarte, com o processamento de 17 mil barris de óleo por dia. A descoberta deste novo campo, chamado ESS-116, foi anunciada pela estatal no final do mês de novembro passado, após realização de teste de "formação", que conferiu a produtividade do poço. Este poço está localizado no bloco BC-60, a 76 quilômetros da costa Sul do Estado.

O ESS-116 está localizado a



Divulgação

Localização

O poço ESS-116 está localizado a 10 quilômetros de Jubarte, em primeiro plano

cerca de 10 quilômetros ao Norte de Jubarte. A decisão de declarar a comercialidade da área foi tomada após a análise das informações obtidas com a perfuração de um segundo poço (ESS-118). O poço de petróleo está em lâmina d'água de 1.478 metros (ultraprofunda) e atravessou reservatórios com espessura de 60 metros, saturados de óleo de 19º API (American Petroleum Institute).

Qualidade

A característica deste óleo é um pouco melhor que o processado em Jubarte, de 17º API. A sigla americana define a qualidade do óleo, sendo que o mais leve e de melhor qualida-

de é superior a 38º API e chega a 45º API, encontrado na Amazônia. Testes realizados pela Petrobras permitiram confirmar vazões de 14 mil barris de petróleo por dia. Avaliações preliminares sinalizam que o novo campo poderá produzir até 100 mil barris por dia.

Resta agora à Petrobras destinar uma plataforma para fazer a produção. Segundo fontes da empresa, esta embarcação não existe no mercado, inviabilizando o início dos trabalhos em 2003. Os estudos geológicos da área indicam reservas potenciais de cerca de 300 milhões de barris, que somadas às reservas do campo de Jubarte, totalizam cerca de 900 milhões.